

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação de Resultados do 3T13 e 9M13

ecoRODOVIAS GRUPO

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 03 de outubro, foi concluída a venda de participação de 10% na empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP para Raízen, passando a EcoRodovias a deter 11,4% do capital social da STP.
- Em 01 de novembro, com a conclusão da operação de venda de participação de 27,5% da ECO101, pela EcoRodovias e SBS, a EcoRodovias passou a deter 58% do capital social da concessionária.
- A receita líquida pró-forma ajustada atingiu R$ 633,1 milhões no 3T13, 4,9% superior ao 3T12, impulsionado pelo crescimento de 8,5% no tráfego consolidado das concessões rodoviárias e desempenho comercial do Ecoporto.
- O EBITDA pró-forma ajustado foi de R$ 338,6 milhões no 3T13, com margem de 53,5%, a leve queda registrada foi decorrente do aumento dos custos operacionais no Ecoporto, queda na receita da Elog e início das operações da ECO101.
- O lucro líquido foi de R$ 111,3 milhões no 3T13, com crescimento de 11,6% ao 3T12.
- O nível de endividamento líquido pró-forma manteve-se estável e em um patamar confortável de 1,8x.

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R$)	**3T13**	**3T12**	**Var.**	**9M13**	**9M12**	**Var.**
Concessões Rodoviárias	412,9	380,1	8,6%	1.180,3	1.082,1	9,1%
Receita de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Ecoporto Santos [4]	145,8	139,9	4,2%	418,2	185,1	125,9%
Serviços	28,0	26,6	5,4%	84,0	82,0	2,4%
Eliminações	(30,8)	(29,1)	5,8%	(92,6)	(87,3)	6,1%
RECEITA LÍQUIDA	699,3	605,5	15,5%	1.921,6	1.453,3	32,2%
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	18,2	15,0	21,5%	52,5	42,2	24,4%
Elog (80%)	59,6	72,3	-17,6%	182,3	197,5	-7,7%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	-31,3%	(2,5)	(4,4)	-43,2%
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA [1]	633,1	603,8	4,9%	1.822,2	1.497,2	21,7%

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R$)	**3T13**	**Margem**	**3T12**	**Margem**	**Var.**	**9M13**	**Margem**	**9M12**	**Margem**	**Var.**
Concessões Rodoviárias [2]	298,5	72,3%	275,2	72,4%	8,5%	844,0	71,5%	768,0	71,0%	9,9%
Concessões Rodoviárias [2]	306,7	74,3%	276,7	72,8%	10,8%	859,9	72,9%	769,9	71,1%	11,7%
ECO101 [2]	(8,2)	n.m.	(1,5)	n.m.	n.m.	(15,9)	n.m.	(1,9)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	35,9	24,6%	50,1	35,8%	-28,3%	125,9	30,1%	62,7	33,9%	n.m.
Serviços	10,2	36,4%	12,0	45,1%	-15,0%	33,8	40,2%	41,4	50,5%	-18,4%
Eliminações	0,5	n.m.	1,1	n.m.	n.m.	(1,8)	n.m.	2,5	n.m.	n.m.
Holding	(19,5)	n.m.	(15,5)	n.m.	n.m.	(51,0)	n.m.	(45,6)	n.m.	11,8%
STP (12,75%)	10,0	54,9%	8,1	54,0%	23,5%	28,6	54,5%	22,7	53,8%	26,0%
Elog (80%)	3,0	5,0%	15,5	21,4%	-80,6%	13,2	7,2%	32,4	16,4%	-59,3%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO [3]	**338,6**	**53,5%**	**346,5**	**57,4%**	**-2,3%**	**992,7**	**54,5%**	**884,1**	**59,1%**	**12,3%**

[1] *Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)*

[2] *O EBITDA Ajustado exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados*

[3] *Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10).*

[4] *No 9M12, considera-se somente a consolidação do Ecoporto Santos a partir do mês de Junho 2012*

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R$)	**30/09/2013**	**30/06/2013**	**Var.**
EBITDA Ajustado Pró-forma udm	1.374,5	1.382,4	-0,6%
Dívida Líquida Pró-forma	2.437,7	2.454,0	-0,7%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ- FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	**1,8 x**	**1,8 x**	**-**

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e aos nove primeiros meses de 2013 (9M13). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS *(International Financial Reporting Standards)* e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A partir do primeiro trimestre de 2013, está sendo aplicado o padrão IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36.
As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e aos nove primeiros meses de 2012 (9M12).

Dados Financeiros

A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:
Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);
Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% no Ecoporto Santos, formado pelas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;
Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;
Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;
Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo;

Com a aplicação do IFRS 10, IFRS 11 e Pronunciamento Técnico CPC 36 a partir do primeiro trimestre de 2013, a EcoRodovias passou a consolidar as empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) em seu balanço através dos efeitos de ativos e passivos nos investimentos e resultado em equivalência patrimonial. As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional destas empresas nas demonstrações financeiras. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R$ 761,6 milhões no 3T13 e R$ 2.100,0 milhões no 9M13, crescimentos de 15,0% e 32,2%, respectivamente. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma ajustada atingiu R$ 708,4 milhões no 3T13 e R$ 2.040,7 milhões no 9M13, com crescimentos de 4,8% e 21,8%, respectivamente. A variação registrada no trimestre foi impulsionada pelo crescimento de tráfego das concessões rodoviárias e desempenho comercial do Ecoporto.

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias	451,8	415,9	8,6%	1.291,5	1.183,9	9,1%
Receita de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Ecoporto Santos	165,6	157,1	5,4%	474,8	207,9	128,4%
Serviços	31,6	30,4	3,9%	94,6	92,8	1,9%
Eliminações	(30,8)	(29,1)	5,8%	(92,6)	(87,3)	6,1%
RECEITA BRUTA	**761,6**	**662,3**	**15,0%**	**2.100,0**	**1.588,7**	**32,2%**
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	20,2	17,3	16,8%	58,1	48,2	20,5%
Elog (80%)	70,7	85,5	-17,3%	216,8	234,3	-7,5%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	-30,0%	(2,5)	(4,4)	-43,2%
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA AJUSTADA [1]	**708,4**	**676,0**	**4,8%**	**2.040,7**	**1.675,4**	**21,8%**

[1] Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

Receita Líquida Consolidada

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias	412,9	380,1	8,6%	1.180,3	1.082,1	9,1%
Receita de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Ecoporto Santos	145,8	139,9	4,2%	418,2	185,1	125,9%
Serviços	28,0	26,6	5,3%	84,0	82,0	2,4%
Eliminações	(30,8)	(29,1)	5,8%	(92,6)	(87,3)	6,1%
RECEITA LÍQUIDA	**699,3**	**605,5**	**15,5%**	**1.921,6**	**1.453,3**	**32,2%**
Aplicação IFRS10						
STP (12,75%)	18,2	15,0	21,3%	52,5	42,2	24,4%
Elog (80%)	59,6	72,3	-17,6%	182,3	197,5	-7,7%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	-30,0%	(2,5)	(4,4)	-43,2%
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
RECEITA LIQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA [1]	**633,1**	**603,8**	**4,9%**	**1.822,2**	**1.497,2**	**21,7%**

[1] Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidados

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R$ 444,8 milhões no 3T13 e R$ 1.181,4 milhões no 9M13, crescimentos de 21,4% e 44,2%, respectivamente. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e

despesas administrativas pró-forma ajustados atingiram R$ 359,8 milhões no 3T13 e R$ 1.012,2 milhões no 9M13, com crescimentos de 9,4% e 29,4%, respectivamente. Os aumentos no trimestre foram: (i) em despesas com pessoal devido ao dissídio retroativo no Ecoporto, dissídio nas concessões de rodovias, aumento no quadro de funcionários na empresa de serviços para atender o Ecoporto e início das atividades da ECO101; (ii) em conservação e manutenção devido à manutenção nas concessionárias Ecosul e Ecocataratas ocorrida pelo crescimento do tráfego (iii) em serviços de terceiros devido ao aumento das comissões nas operações de armazenagem para captação de clientes no Ecoporto e contratação de consultorias para estudos de novas oportunidades de negócio em concessões rodoviárias e aeroportos na Holding; e (iv) em seguros, poder concedente e locações devido ao início das operações da ECO101 e locação do armazém Imigrantes. No 9M13, o aumento foi, basicamente, devido à consolidação do Ecoporto Santos a partir de junho 2012.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Pessoal	79,6	65,9	20,8%	227,5	152,5	49,2%
Conservação e Manutenção	19,7	11,2	75,9%	54,3	40,1	35,4%
Serviços de Terceiros	87,0	78,8	10,4%	225,7	144,7	56,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,5	19,8	33,8%	80,3	50,0	60,6%
Depreciação / Amortização	56,9	63,2	-10,0%	156,8	143,2	9,5%
Provisão para Manutenção	14,6	20,5	-28,8%	54,3	51,0	6,5%
Custo de Construção de Obras	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Outros	17,1	18,9	-9,5%	50,8	46,1	10,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**444,8**	**366,3**	**21,4%**	**1.181,4**	**819,0**	**44,2%**
Aplicação IFRS 10	73,0	71,0	2,8%	216,8	205,8	5,3%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(158,0)	(108,5)	45,6%	(386,0)	(242,4)	59,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA AJUSTADO [1]	**359,8**	**328,8**	**9,4%**	**1.012,2**	**782,4**	**29,4%**

[1] Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias	313,3	249,4	25,6%	840,1	665,1	26,3%
Ecoporto Santos	116,1	114,0	1,8%	308,2	149,7	105,9%
Serviços	21,1	20,0	5,5%	59,8	49,1	21,8%
Holding	19,4	14,7	32,0%	53,6	43,4	23,5%
Eliminações	(25,1)	(31,8)	-21,1%	(80,3)	(88,3)	-9,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**444,8**	**366,3**	**21,4%**	**1.181,4**	**819,0**	**44,2%**
Aplicação - IFRS10						
STP (12,75%)	9,6	8,2	17,1%	28,1	23,5	19,6%
Elog (80%)	64,0	65,6	-2,4%	191,1	188,4	1,4%
Eliminações	(0,6)	(2,7)	-77,8%	(2,4)	(6,1)	-60,7%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(158,0)	(108,5)	45,6%	(386,0)	(242,4)	59,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA AJUSTADAS	**359,8**	**328,9**	**9,4%**	**1.012,2**	**782,4**	**29,4%**

[1] Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	111,6	100,9	10,6%	312,3	295,2	5,8%
Depreciação e Amortização	56,9	63,2	-10,0%	156,8	143,2	9,5%
Resultado Financeiro	67,9	74,2	-8,5%	229,2	159,4	43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	75,1	66,4	13,1%	200,4	177,5	12,9%
Amortização de Investimentos	(0,1)	0,1	-200,0%	-	0,2	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(2,4)	-83,3%	(2,1)	2,5	-184,0%
EBITDA	**311,0**	**302,4**	**2,8%**	**896,6**	**778,0**	**15,2%**
MARGEM EBITDA	**44,5%**	**49,9%**	**-5,4 p.p.**	**46,7%**	**53,5%**	**-6,8 p.p.**

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA	**311,0**	**302,4**	**2,8%**	**896,6**	**778,0**	**15,2%**
Receita de Construção	(143,4)	(88,0)	63,0%	(331,7)	(191,4)	73,3%
Custo de Construção	143,4	88,0	63,0%	331,7	191,4	73,3%
Provisão para Manutenção	14,6	20,5	-28,8%	54,3	51,0	6,5%
STP (12,75%)	10,0	8,1	23,5%	28,6	22,7	26,0%
Elog (80%)	3,0	15,5	-80,6%	13,2	32,4	-59,3%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	**338,6**	**346,5**	**-2,3%**	**992,7**	**884,1**	**12,3%**
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	**53,5%**	**57,4%**	**-3,9 p.p.**	**54,5%**	**59,1%**	**-4,6 p.p.**

EBITDA Pró-forma Ajustado por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R$)	3T13	Margem	3T12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias [1]	298,5	72,3%	275,2	72,4%	8,5%
Concessões Rodoviárias [1]	306,7	74,3%	276,7	72,8%	10,8%
ECO101 [1]	(8,2)	n.m.	(1,5)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	35,9	24,6%	50,1	35,8%	-28,3%
Serviços	10,2	36,4%	12,0	45,1%	-15,0%
Eliminações	0,5	n.m.	1,1	n.m.	n.m.
Holding	(19,5)	n.m.	(15,5)	n.m.	n.m.
STP (12,75%)	10,0	54,9%	8,1	54,0%	23,5%
Elog (80%)	3,0	5,0%	15,5	21,4%	-80,6%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO [2]	**338,6**	**53,5%**	**346,5**	**57,4%**	**-2,3%**

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R$)	9M13	Margem	9M12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias [1]	844,0	71,5%	768,0	71,0%	9,9%
Concessões Rodoviárias [1]	859,9	72,9%	769,9	71,1%	11,7%
ECO101 [1]	(15,9)	n.m.	(1,9)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	125,9	30,1%	62,7	33,9%	100,8%
Serviços	33,8	40,2%	41,4	50,5%	-18,4%
Eliminações	(1,8)	n.m.	2,5	n.m.	n.m.
Holding	(51,0)	n.m.	(45,6)	n.m.	11,8%
STP (12,75%)	28,6	54,5%	22,7	53,8%	26,0%
Elog (80%)	13,2	7,2%	32,4	16,4%	-59,3%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO [2]	**992,7**	**54,5%**	**884,1**	**59,1%**	**12,3%**

[1] O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

[2] Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido pró-forma apresentou queda de 12,1% e aumento de 35,0% no 9M13. As variações mais representativas foram nos juros sobre debêntures devido às emissões na EcoRodovias Concessões em outubro de 2012 e na Ecovias dos Imigrantes em maio de 2013 e nas receitas de aplicações financeiras decorrentes da maior disponibilidade de caixa.

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Juros sobre Debêntures	(52,7)	(35,3)	49,3%	(138,5)	(94,0)	47,3%
Juros sobre Financiamentos	(15,1)	(18,3)	-17,5%	(53,5)	(39,0)	37,2%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(11,8)	(16,0)	-26,3%	(58,8)	(32,6)	80,4%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(2,3)	(3,3)	-30,3%	(5,9)	(8,1)	-27,2%
Receitas de Aplic. Financeiras	28,1	8,7	223,0%	67,0	38,0	76,3%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,3)	(2,8)	53,6%	(12,6)	(8,3)	51,8%
Outros Efeitos Financeiros	(9,8)	(7,3)	34,2%	(26,9)	(15,4)	74,7%
RESULTADO FINANCEIRO	**(67,9)**	**(74,3)**	**-8,6%**	**(229,2)**	**(159,4)**	**43,8%**
Aplicação IFRS 10	**(3,6)**	**(6,9)**	**-47,8%**	**(11,4)**	**(18,8)**	**-39,4%**
STP (12,75%)	0,3	0,5	-40,0%	0,7	1,3	-46,2%
Elog (80%)	(3,8)	(7,4)	-48,6%	(12,1)	(20,1)	-39,8%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	**(71,4)**	**(81,2)**	**-12,1%**	**(240,6)**	**(178,2)**	**35,0%**

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T13 foi de R$ 75,1 milhões e de R$ 200,4 milhões no 9M13. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R$ 75,4 milhões no 3T13 e R$ 202,2 milhões no 9M13. O total efetivamente pago no 3T13 foi R$ 55,7 milhões (conforme Fluxo de Caixa), resultando em uma taxa efetiva (efeito caixa) de 29,8% de imposto.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R$ 111,3 milhões no 3T13 e R$ 309,6 milhões no 9M13, crescimentos de 11,6% e 6,2%, respectivamente. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 15,9% no 3T13 e 16,1% no 9M13.

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA	311,0	302,4	2,8%	896,6	778,0	15,2%
Depreciação e Amortização	(56,9)	(63,2)	-10,0%	(156,8)	(143,2)	9,5%
Amortização de Investimentos	0,1	(0,1)	n.m	0,0	(0,2)	n.m
Resultado Financeiro	(67,9)	(74,2)	-8,5%	(229,2)	(159,4)	43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(75,1)	(66,4)	13,1%	(200,4)	(177,5)	12,9%
Equivalência Patrominial	0,4	2,4	-83,3%	2,1	(2,5)	-184,0%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	111,6	100,9	10,6%	312,3	295,2	5,8%
Participação de minoritários	(0,3)	(1,2)	-75,0%	(2,7)	(3,7)	-27,0%
LUCRO LÍQUIDO	**111,3**	**99,7**	**11,6%**	**309,6**	**291,5**	**6,2%**

Disponibilidade Financeira e Endividamento

As variações de -1,1% e -0,7% na dívida líquida consolidada e pró-forma foram decorrentes de atualização monetária e juros de R$ 47,9 milhões nas debêntures emitidas, liberação de R$ 11,0

milhões do BNDES à Ecocataratas e amortização de principal do financiamento da Ecopistas junto ao BNDES no valor de R$ 4,8 milhões.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R$)	30/09/2013	30/06/2013	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	**2.745,8**	**2.698,5**	**1,8%**			
Debêntures 2° Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	852,1	835,2	2,0%	CDI+0,79% a.a /IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R$	outubro-2022
Debêntures 1° Emissão - Ecovias dos Imigrantes	172,8	165,0	4,7%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R$	novembro-2014
Debêntures 2° Emissão - Ecovias dos Imigrantes	885,1	871,3	1,6%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R$	abril-2024
Debêntures 1° Emissão - Ecopistas	429,4	430,3	-0,2%	IPCA+8,25% a.a.	R$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	178,6	183,4	-2,6%	TJLP+2,40% a.a	R$	junho-2025
CCB - Ecovia Caminho do Mar	37,6	36,7	2,5%	114,0% do CDI	R$	novembro-2013
CCB - Ecosul	20,6	20,0	2,8%	CDI + 2,03% a.a.	R$	outubro-2014
CCB - Ecosul e Ecovia Caminho do Mar	85,5	83,6	2,3%	110,0% do CDI	R$	outubro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar e Ecosul	51,3	50,1	2,4%	112,50% do CDI	R$	dezembro-2013
Finame BNDES - Ecocataratas	31,3	21,5	45,4%	TJLP + 2,30% a.a.	R$	julho-2018
Outros	1,5	1,4	7,1%	-	R$	outubro-2022
Ecoporto Santos	**674,0**	**666,4**	**1,1%**			
Debêntures 1° Emissão- Ecoporto Santos	613,8	598,7	2,5%	CDI + 1,85% a.a	R$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos	23,6	26,4	-10,5%	CDI + 3,0% a.a	R$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transporte	22,3	23,5	-5,0%	CDI + 3,18% a.a	R$	junho-2017
CCB - Ecoporto Santos	14,3	17,9	-20,1%	CDI + 0,15% a.a	R$	julho-2014
Notas Promissórias 4° Emissão- EcoRodovias	**283,8**	**277,6**	**2,2%**	**104,5% do CDI**	**R$**	**maio-2014**
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	**3.703,6**	**3.642,5**	**1,7%**			
Aplicação IFRS 10						
Debêntures 2° Emissão - Elog	241,0	245,8	-2,0%	CDI+1,60% a.a	R$	fevereiro-2020
Outros	3,4	3,9	-13,6%	-	R$	junho-2016
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	**3.948,0**	**3.892,3**	**1,4%**			

DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	**3.703,6**	**3.642,5**	**1,7%**
Caixa Disponível	1.382,5	1.295,0	6,8%
DÍVIDA LÍQUIDA	**2.321,1**	**2.347,5**	**-1,1%**

DÍVIDA BRUTA-PRÓ-FORMA	**3.948,0**	**3.892,3**	**1,4%**
Caixa Disponível - Pró-forma	1.510,3	1.438,3	5,0%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	**2.437,7**	**2.454,0**	**-0,7%**

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R$)	30/09/2013	30/06/2013	Var.
EBITDA udm	1.185,0	1.176,3	0,7%
Dívida Líquida	2.321,1	2.347,5	-1,1%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	**2,0 x**	**2,0 x**	**-**
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R$)	**30/09/2013**	**30/06/2013**	**Var.**
EBITDA Pró-forma Ajustado udm	1.374,5	1.382,4	-0,6%
Dívida Líquida Pró-forma	2.437,7	2.454,0	-0,7%
DÍVIDA LÍQUIDA PRO FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	**1,8 x**	**1,8 x**	**-**

Capex Consolidado e por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram obras contratuais na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, obras do aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e investimentos iniciais na ECO101. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R$ 3,7 milhões, corresponde a obras em andamento e aquisição de máquinas e equipamentos.

No setor de logística (Elog), o valor de R$ 13,9 milhões refere-se à modernização de máquinas e equipamentos, adequação de infraestrutura nas unidades da Elog e despesas para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e plataformas logísticas.

CAPEX (em milhões de R$)	3T13 INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	3T13 CUSTO DE MANUTENÇÃO	3T13 TOTAL	3T12 INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	3T12 CUSTO DE MANUTENÇÃO	3T12 TOTAL	Var TOTAL 3T13 X 3T12
Concessões Rodoviárias	**179,7**	**18,5**	**198,2**	**96,1**	**25,1**	**121,2**	**63,5%**
Ecovias dos Imigrantes	82,0	6,4	88,4	25,5	17,0	42,5	108,0%
Ecopistas	55,8	-	55,8	36,5	-	36,5	52,9%
Ecovia Caminho do Mar	10,9	1,0	11,9	9,9	1,5	11,4	4,2%
Ecocataratas	7,9	11,0	18,9	13,3	6,6	19,9	-5,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	11,1	0,1	11,2	10,0	0,0	10,0	12,1%
ECO101	12,0	-	12,0	0,9	-	0,9	1233,3%
Ecoporto Santos	**3,7**	**-**	**3,7**	**23,4**	**-**	**23,4**	**-84,2%**
Serviços	**3,5**	**-**	**3,5**	**1,6**	**-**	**1,6**	**118,8%**
Holding	**0,1**	**-**	**0,1**	**0,0**	**-**	**0,0**	**n.m**
CAPEX	**187,0**	**18,5**	**205,5**	**121,1**	**25,1**	**146,2**	**40,5%**
Aplicação IFRS 10							
STP (12,75%)	2,1	-	2,1	1,5	-	1,5	40,0%
Elog (80%)	13,9	-	13,9	6,1	-	6,1	127,9%
CAPEX PRÓ-FORMA	**203,0**	**18,5**	**221,5**	**128,7**	**25,1**	**153,8**	**44,0%**

CAPEX (em milhões de R$)	9M13 INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	9M13 CUSTO DE MANUTENÇÃO	9M13 TOTAL	9M12 INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	9M12 CUSTO DE MANUTENÇÃO	9M12 TOTAL	Var TOTAL 9M13 X 9M12
Concessões Rodoviárias	**404,6**	**64,4**	**469,0**	**211,9**	**63,1**	**275,0**	**70,5%**
Ecovias dos Imigrantes	177,5	25,7	203,2	46,7	43,7	90,4	124,8%
Ecopistas	125,4	-	125,4	82,4	-	82,4	52,2%
Ecovia Caminho do Mar	31,1	11,5	42,6	21,4	3,5	24,9	71,1%
Ecocataratas	31,8	24,8	56,6	33,9	15,9	49,8	13,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	26,0	2,4	28,4	23,0	0,0	23,0	23,5%
ECO101	12,8	-	12,8	4,5		4,5	184,4%
Ecoporto Santos	**15,9**	**-**	**15,9**	**30,4**	**-**	**30,4**	**-47,7%**
Serviços	**9,2**	**-**	**9,2**	**8,8**	**-**	**8,8**	**4,5%**
Holding	**0,2**	**-**	**0,2**	**0,2**	**-**	**0,2**	**0,0%**
CAPEX	**429,9**	**64,4**	**494,3**	**251,3**	**63,1**	**314,4**	**57,2%**
Aplicação IFRS 10							
STP (12,75%)	5,8	-	5,8	4,7	-	4,7	23,4%
Elog (80%)	47,6	-	47,6	23,9	-	23,9	99,2%
CAPEX PRÓ-FORMA	**483,3**	**64,4**	**547,7**	**279,9**	**63,1**	**343,0**	**59,7%**

Capex Estimado

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R$)	2013 INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	2013 CUSTO DE MANUTENÇÃO	2013 TOTAL
Concessões Rodoviárias (100%)	**587,5**	**117,0**	**704,5**
Ecovias dos Imigrantes	258,0	66,5	324,5
Ecopistas	170,3	-	170,3
Ecovia Caminho do Mar	37,8	14,4	52,2
Ecocataratas	36,1	33,8	69,9
Ecosul - Rodovias do Sul	38,8	2,4	41,2
ECO101	46,4	-	46,4
Elog (100%)	**70,8**	**-**	**70,8**
Ecoporto Santos	**55,8**	**-**	**55,8**
TOTAL	**714,1**	**117,0**	**831,1**

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 8,5% no 3T13 e 5,6% no 9M13. Os principais motivos para a variação no 3T13 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - apresentou crescimento de 15,8% no 3T13. No estado de São Paulo, a concessionária Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento devido ao grande volume de exportação de soja e milho e o crescimento na Ecopistas foi reflexo do aumento da atividade industrial no estado, adicionalmente iniciou-se a cobrança dos eixos suspensos nestas concessionárias. No Paraná, a Ecovia Caminho do Mar apresentou leve queda devido ao grande

volume de chuvas na região do porto de Paranaguá, e o crescimento da Ecocataratas foi ocasionado pelo aumento da safra de soja escoada pela BR-277. No Rio Grande do Sul, a Ecosul registrou forte crescimento devido ao aumento da movimentação de soja e milho no porto de Rio Grande.

Veículos de Passeio - apresentou crescimento de 1,4% no 3T13. A Ecovias dos Imigrantes apresentou queda devido às condições climáticas desfavoráveis e às manifestações ocorridas no mês de julho. Na Ecopistas observou-se aumento de 2,9%. Na Ecovia Caminho do Mar observou-se redução de 5,5%, devido ao grande volume de chuva nesse período, a Ecocataratas, teve crescimento de 1,0%, impulsionado pelo aumento do comércio na região e na Ecosul, crescimento impulsionado pela ampliação do Polo Naval de Rio Grande e implantação do estaleiro em São José do Norte.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	8.178	7.125	14,8%	21.661	19.314	12,2%
Ecopistas	8.431	7.372	14,4%	22.458	21.229	5,8%
Ecovia Caminho do Mar	3.233	3.241	-0,2%	8.883	8.861	0,2%
Ecocataratas	4.584	4.192	9,4%	13.120	11.996	9,4%
Ecosul Rodovias do Sul	5.526	3.932	40,5%	15.915	12.387	28,5%
Total	**29.952**	**25.862**	**15,8%**	**82.038**	**73.787**	**11,2%**
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	7.879	8.014	-1,7%	23.668	24.453	-3,2%
Ecopistas	14.410	14.005	2,9%	41.914	41.013	2,2%
Ecovia Caminho do Mar	932	986	-5,5%	3.160	3.236	-2,3%
Ecocataratas	2.481	2.457	1,0%	7.611	7.603	0,1%
Ecosul Rodovias do Sul	1.501	1.367	9,8%	4.719	4.358	8,3%
Total	**27.203**	**26.829**	**1,4%**	**81.072**	**80.663**	**0,5%**
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	16.057	15.139	6,1%	45.329	43.767	3,6%
Ecopistas	22.841	21.377	6,8%	64.372	62.242	3,4%
Ecovia Caminho do Mar	4.165	4.227	-1,5%	12.043	12.097	-0,4%
Ecocataratas	7.065	6.649	6,3%	20.731	19.599	5,8%
Ecosul Rodovias do Sul	7.027	5.299	32,6%	20.634	16.745	23,2%
VOLUME DE TRÁFEGO	**57.155**	**52.691**	**8,5%**	**163.109**	**154.450**	**5,6%**

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 1,3% no 3T13 e de 4,1% no 9M13. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de: 7,1% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2013; 4,7% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, em dezembro de 2012.

Na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, o governo de Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,2% e 6,5%, respectivamente e anunciou medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) ônus fixo. A Resolução SLT Nº, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do 3T13 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança.

TARIFA MÉDIA (em R$ / veículos equivalentes pagantes)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,49	13,59	-0,7%	13,42	12,98	3,1%
Ecopistas	2,58	2,59	0,0%	2,58	2,51	4,0%
Ecovia Caminho do Mar	12,83	12,22	4,9%	12,92	12,30	4,9%
Ecocataratas	8,38	7,98	5,0%	8,39	8,03	5,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	7,06	6,63	7,6%	7,08	6,65	6,0%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	**7,66**	**7,61**	**1,3%**	**7,67**	**7,39**	**4,1%**

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 9,1% no 3T13 e 9,5% no 9M13 resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio no Paraná e Rio Grande do Sul.

Receita Acessória - proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve queda de movimentação na Ecovias dos Imigrantes; painéis publicitários, ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta "Custo de Construção de Obras".

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	**437,3**	**400,9**	**9,1%**	**1.249,8**	**1.141,7**	**9,5%**
Ecovias dos Imigrantes	216,5	205,8	5,2%	608,1	568,1	7,0%
Ecopistas	58,9	55,3	6,5%	166,2	156,0	6,5%
Ecovia Caminho do Mar	53,4	51,7	3,3%	155,6	148,8	4,6%
Ecocataratas	59,1	53,1	11,3%	174,0	157,4	10,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	49,4	35,1	40,7%	145,9	111,3	31,1%
Receita Acessória	**14,2**	**15,0**	**-5,3%**	**41,4**	**42,2**	**-1,9%**
Receita de Construção	**143,4**	**88,0**	**63,0%**	**331,7**	**191,4**	**73,3%**
RECEITA BRUTA	**594,9**	**504,0**	**18,0%**	**1.622,9**	**1.375,3**	**18,0%**
RECEITA BRUTA AJUSTADA [1]	**451,5**	**415,9**	**8,6%**	**1.291,2**	**1.183,9**	**9,1%**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	23,4	19,8	18,2%	71,3	63,8	11,8%
Conservação e Manutenção	17,9	13,6	31,6%	51,1	41,5	23,1%
Serviços de Terceiros	48,8	47,3	3,2%	138,7	136,7	1,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,1	15,3	-7,8%	45,5	42,6	6,8%
Depreciação / Amortização	40,9	36,1	13,3%	118,0	108,5	8,8%
Provisão para Manutenção	14,6	20,5	-28,8%	54,3	51,0	6,5%
Custo de Construção de Obras	143,4	88,1	62,8%	331,7	191,4	73,3%
Outros	10,2	8,7	17,2%	29,5	29,6	-0,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**313,3**	**249,4**	**25,6%**	**840,1**	**665,1**	**26,3%**
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADO[1]	**155,3**	**140,8**	**10,3%**	**454,1**	**422,7**	**7,4%**

[1] Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

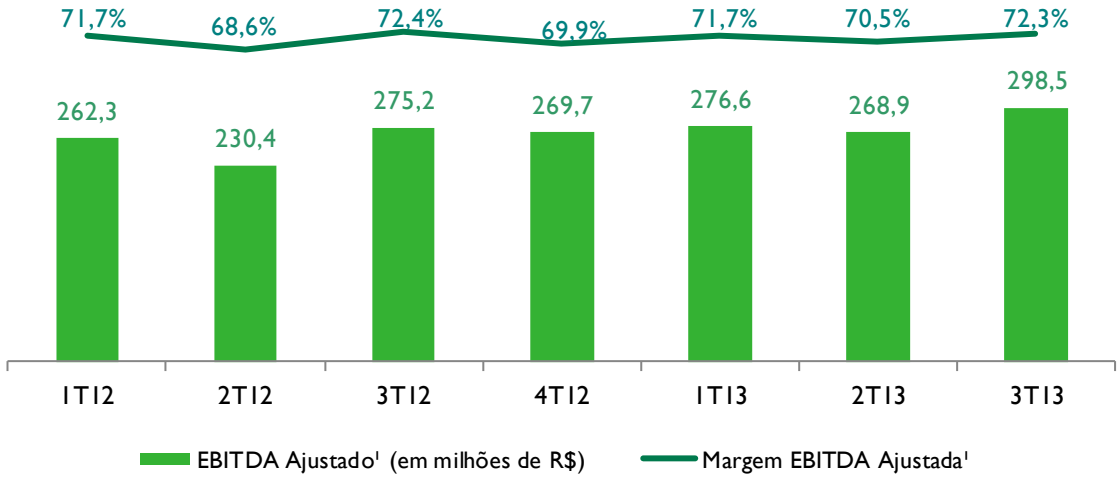
Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 25,6% no 3T13 decorrentes, principalmente; (i) pessoal- dissídio coletivo em março de 2013 e novas contratações na ECO101; (ii) custos de conservação e manutenção na Ecocataratas e Ecosul devido ao alto volume de tráfego; (iii) redução da outorga variável de 3,0% para 1,5% da receita bruta de pedágio na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; (iv) aumento de depreciação e amortização devido à curva de tráfego e (v) aumento no custo de construção decorrente de obras em andamento.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	131,7	120,2	9,6%	368,5	333,6	10,5%
Depreciação e Amortização	40,9	36,1	13,3%	118,0	108,5	8,8%
Resultado Financeiro	39,0	39,4	-1,0%	118,0	112,8	4,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	72,4	58,8	23,1%	185,2	161,9	14,4%
Amortização de Investimentos	(0,1)	0,1	-200,0%	-	0,2	-100,0%
EBITDA	**283,9**	**254,7**	**11,5%**	**789,7**	**717,0**	**10,1%**

MARGEM EBITDA	51,1%	54,4%	3,3 p.p	52,2%	56,3%	-4,1 p.p
EBITDA AJUSTADO (em milhões de R$)	**3T13**	**3T12**	**Var.**	**9M13**	**9M12**	**Var.**
EBITDA	283,9	254,7	11,5%	789,7	717,0	10,1%
Receita de Construção	(143,4)	(88,1)	62,8%	(331,7)	(191,4)	73,3%
Custo de Construção	143,4	88,1	62,8%	331,7	191,4	73,3%
Provisão para Manutenção	14,6	20,5	-28,8%	54,3	51,0	6,5%
EBITDA AJUSTADO [1]	**298,5**	**275,2**	**8,5%**	**844,0**	**768,0**	**9,9%**
MARGEM EBITDA AJUSTADA [1]	**72,3%**	**72,4%**	**- 0,1 p.p**	**71,5%**	**71,0%**	**0,5 p.p**

[1] O EBITDA Ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados



¹ O EBITDA Ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

ECOPORTO SANTOS

O desempenho e resultados do 9M12 apresentados consideram os valores anteriores à aquisição do Ecoporto Santos pela EcoRodovias.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

A redução de 3,0% no 3T13 na movimentação de contêineres nas operações de cais foram reflexo, principalmente, da descontinuidade de um serviço ASE (trade Ásia) no início do ano, mas foi compensado com escalas *spots*, o market share no 3T13 de operações de cais do Ecoporto Santos foi de 14,6% uma diminuição de 0,5 p.p. em comparação aos 15,1% do 2T13. As operações de armazenagem cresceram 5,5% no 3T13, resultante de maior captação de clientes e contêineres no Ecoporto Alfandegado.

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	80.155	82.603	-3,0%	225.644	230.445	-2,1%
Contêineres Cheios	62.305	64.929	-4,0%	177.373	175.596	1,0%
Contêineres Vazios	17.850	17.674	1,0%	48.271	54.849	-12,0%
Operações de Armazenagem	21.312	20.193	5,5%	63.368	60.785	4,2%

Receita Bruta

A receita bruta no 3T13 teve crescimento de 5,3% devido ao aumento de 10,4% nas receitas das operações de armazenagem com foco em cargas LCL (carga fracionada) com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	56,1	57,3	-2,1%	152,8	157,7	-3,1%
Operações de Armazenagem	109,5	99,2	10,4%	321,4	280,0	14,8%
Outros	0,1	0,8	-87,5%	0,7	1,4	-50,0%
TOTAL	**165,7**	**157,3**	**5,3%**	**474,9**	**439,1**	**8,2%**

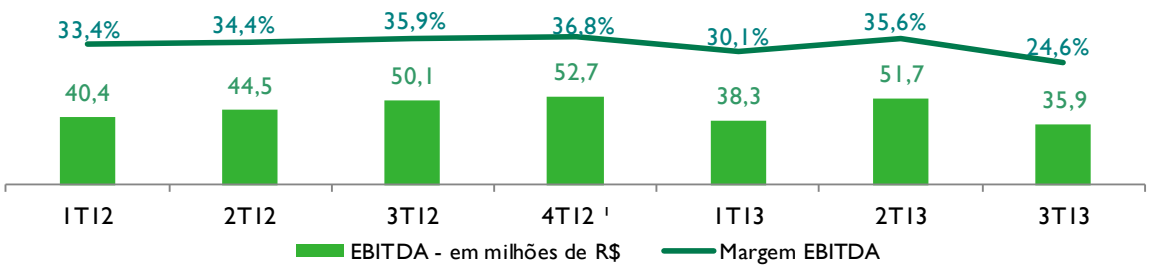
Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$) PRÓ-FORMA	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	37,6	31,0	21,3%	102,6	89,6	14,5%
Conservação e Manutenção	0,8	0,7	14,3%	1,7	2,2	n.m
Serviços de Terceiros	55,0	43,0	27,9%	140,7	122,4	15,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	11,7	10,7	9,3%	32,2	30,8	4,5%
Depreciação / Amortização	6,2	24,1	-74,3%	15,8	38,3	-58,7%
Outros	4,8	4,5	6,7%	15,2	14,5	4,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	**116,1**	**114,0**	**1,8%**	**308,2**	**297,8**	**3,5%**

Os custos operacionais e despesas administrativas mantiveram-se em linha no 3T13 e 9M13. Contudo, destaca-se variação nos custos de pessoal devido ao dissídio no mês de julho e pagamento retroativo dos meses de janeiro a junho de 2013, aumento nos serviços de terceiros decorrente de comissões nas operações de armazenagem para captação de clientes, despesas com transporte e redução na depreciação e amortização, devido à amortização do ágio que, em novembro de 2012, passou a ser reconhecida na EcoRodovias, controladora atual do Ecoporto Santos.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecoporto Santos						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	9,6	2,2	336,4%	47,8	50,2	-4,8%
Depreciação e Amortização	6,2	24,1	-74,3%	15,8	38,2	-58,6%
Resultado Financeiro	17,4	17,4	0,0%	49,2	23,6	108,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2,7	6,5	-58,5%	13,1	23,0	-43,0%
EBITDA	**35,9**	**50,1**	**-28,3%**	**125,9**	**135,0**	**-6,7%**
RECEITA LÍQUIDA	**145,8**	**139,7**	**4,4%**	**418,2**	**389,8**	**7,3%**
MARGEM EBITDA	**24,6%**	**35,9%**	**-11,3 p.p**	**30,1%**	**34,6%**	**-4,5 p.p**



[1] EBITDA Ajustado do Ecoporto Santos, desconsidera as despesas da Holding incorporadas pelo complexo e provisões para contingências, comentadas no release do 4T12. Considerando esses efeitos, chegaríamos a um EBITDA de R$ 51,0 milhões com margem de 35,6%.

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Serviços						
Receita Serviços	31,6	30,4	3,9%	94,6	92,8	1,9%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Serviços						
Pessoal	12,9	9,9	30,3%	36,7	29,6	24,0%
Conservação e Manutenção	0,8	0,3	166,7%	1,1	1,6	-31,3%
Serviços de Terceiros	2,3	2,5	-8,0%	7,3	4,7	55,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,6	0,0%	1,7	1,5	13,3%
Depreciação / Amortização	3,3	1,8	83,3%	9,6	5,0	92,0%
Outros	1,2	1,4	-14,3%	3,4	3,2	6,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	**21,1**	**16,5**	**27,9%**	**59,8**	**45,6**	**31,1%**

Os custos operacionais e despesas administrativas apresentaram crescimento de 27,9% no 3T13 devido ao dissídio em março de 2013 e contratação de novos colaboradores para atender as Ecoporto Santos e ECO101.

HOLDING

Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas foram superiores em 32,0% no 3T13 e 23,5% no 9M13 devido à contratação de serviços de terceiros para estudos em novas oportunidades em concessões rodoviárias, aeroportuárias e consultorias jurídicas.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Holding						
Pessoal	5,8	5,3	9,4%	17,0	17,5	-2,9%
Conservação e Manutenção	0,2	0,1	100,0%	0,4	0,6	-33,3%
Serviços de Terceiros	11,7	7,8	50,0%	31,1	20,0	55,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,7	-14,3%	1,8	1,7	5,9%
Depreciação / Amortização	-	0,2	-100,0%	0,5	0,8	-37,5%
Outros	1,1	0,6	83,3%	2,8	2,8	0,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	**19,4**	**14,7**	**32,0%**	**53,6**	**43,4**	**23,5%**

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas- Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, quatro centros de distribuição (CD) (Cajamar, Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Desempenho Operacional

Zona Primária - A movimentação de contêineres cresceu 21,5% no 3T13 devido ao aumento nas operações de DEPOT (manutenção e armazenagem de contêineres vazios) em 43,9% no Ecopátio Cubatão.

Portos Secos/CLIAs de Interior - Os serviços de armazenagem e recinto alfandegado tiveram redução de 9,9% no valor FOB movimentado no 3T13 devido à concorrência de novos terminais de contêineres em Santos e Paranaguá, em operações de armazenagem.

Portos Secos de Fronteira - os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras do Brasil com Uruguai, Argentina e Paraguai corresponderam a 32,0% do valor total do intercâmbio comercial entre estes países até setembro de 2013. O crescimento do valor FOB movimentado foi resultante do aumento do fluxo de exportação nestas unidades.

Transporte - Os serviços de transporte rodoviário para clientes correspondeu a 12% da receita da Elog no 3T13, queda de 2 p.p. devido à redução de prestação de serviços no CD Cajamar.

Centros de Distribuição - Os serviços de gestão de estoque de clientes atingiu a ocupação de 51% dos 117 mil m² disponíveis no 3T13. A queda na taxa de ocupação é decorrente da redução na prestação de serviços no CD Cajamar.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Zona Primária[1] (contêineres movimentados)	25.746	21.187	21,5%	66.700	61.781	8,0%
Portos Secos/CLIAs de Interior [2] (Valor FOB Movimentado Importações- em milhões de US$)	1.161	1.288	-9,9%	3.664	3.585	2,2%
Portos Secos de Fronteira[3] (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US$)	4.389	3.925	11,8%	12.443	10.852	14,7%
Transporte (Participação no faturamento)	12%	14%	-2 p.p	13%	13%	0 p.p
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	51%	78%	-27 p.p	47%	78%	-31 p.p

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)
2- Portos Secos de Interior/CLIAs: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba
3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento
4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

Receita Bruta

A receita bruta da Elog apresentou queda de 17,2% no 3T13 decorrente dos efeitos de maior oferta de áreas de armazenagem na baixada santista e Paraná com a entrada de novos terminais portuários, redução na estadia dos veículos nos portos secos de fronteira devido à instalação de scanners para atender às exigências da Receita Federal e descontinuidade na prestação de serviços de clientes no CD Cajamar.

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Elog (100%)						
Zona Primaria[1]	30,1	33,7	-10,7%	91,4	90,0	1,6%
Portos Secos de Interior/Clias[2]	22,3	25,3	-11,9%	69,1	74,6	-7,4%
Portos Secos de Fronteira[3]	9,7	12,3	-21,1%	30,7	33,2	-7,5%
Transporte	10,5	14,8	-29,1%	36,0	38,3	-6,0%
Centros de Distribuição	15,9	21,1	-24,6%	44,0	58,9	-25,3%
Eliminações	0,0	-0,3	-100,0%	(0,1)	-2,1	-95,2%
RECEITA BRUTA	**88,5**	**106,9**	**-17,2%**	**271,1**	**292,9**	**-7,4%**
RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO	**70,8**	**85,5**	**-17,2%**	**216,9**	**234,3**	**-7,4%**

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)
2- Portos Secos de Interior/Clias: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba
3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis devido à grande representatividade dos custos fixos no segmento.

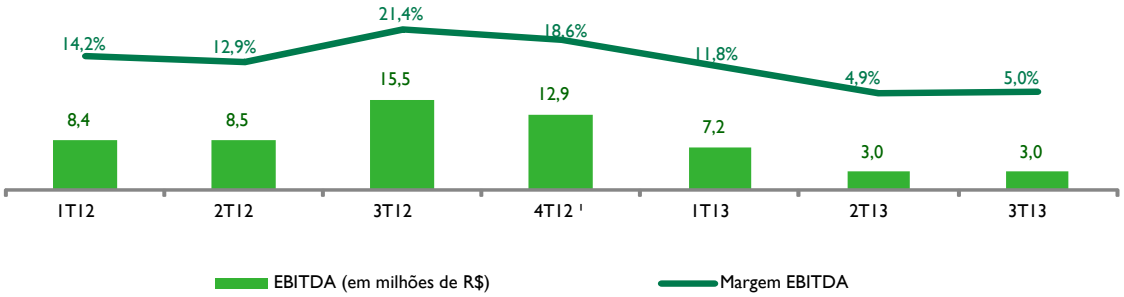
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Elog (100%)						
Pessoal	27,2	26,7	1,9%	81,6	79,2	3,0%
Conservação e Manutenção	2,9	2,8	3,6%	7,3	8,0	-8,8%
Serviços de Terceiros	23,9	26,7	-10,5%	69,8	73,0	-4,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,5	12,2	18,9%	42,5	35,4	20,1%
Depreciação / Amortização	9,2	8,6	7,0%	27,4	26,2	4,6%
Outros	2,3	2,9	-20,7%	10,3	11,6	-11,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**80,0**	**79,9**	**0,1%**	**238,9**	**233,4**	**2,4%**
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	**64,0**	**63,9**	**0,1%**	**191,1**	**186,7**	**2,4%**

EBITDA

O EBITDA e a respectiva margem foram afetados no 3T13 pela queda de R$ 14,7 milhões na receita bruta e manutenção dos custos, conforme mencionado anteriormente.

EBITDA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Elog (100%)						
Lucro Líquido	(6,7)	(3,0)	123,3%	(17,6)	(19,4)	-9,3%
Depreciação e Amortização	9,3	8,6	8,1%	27,4	26,2	4,6%
Resultado Financeiro	4,7	9,3	-49,5%	15,1	25,2	-40,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,5)	4,4	-179,5%	(8,4)	8,4	-200,0%
EBITDA	**3,8**	**19,4**	**-80,6%**	**16,5**	**40,4**	**-59,2%**
EBITDA (Participação EcoRodovias)	**3,0**	**15,5**	**-80,6%**	**13,2**	**32,4**	**-59,2%**
Margem EBITDA	**5,0%**	**21,5%**	**-16,5 p.p**	**7,2%**	**16,4%**	**-9,2 p.p**

EBITDA (Participação EcoRodovias – 80%)



[1] EBITDA Ajustado da Elog (80%), desconsidera os efeitos não recorrentes do 4T12, considerando esses efeitos chegaríamos em um EBITDA de R$ 61,2 milhões, com margem de 88,1%.

STP

Desempenho Operacional

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 4.106 mil unidades em setembro 2013, 13,9% a mais do que em setembro 2012. O sistema possui cobertura em 94,0% das praças

pedágio existentes e 176 estabelecimentos. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias no 3T13, 51,0% foi realizada por meio de cobrança eletrônica e a STP representou 99,8% do total arrecadado em cobrança eletrônica.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
STP						
Receita Bruta STP (100%)	158,4	135,3	17,0%	455,7	378,0	20,5%
Receita Bruta STP (12,75%)	20,2	17,3	17,0%	58,1	48,2	20,5%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
STP (12,75%)						
Pessoal	3,0	2,7	11,1%	8,3	7,4	12,2%
Conservação e Manutenção	0,1	0,1	0,0%	0,3	0,3	0,0%
Serviços de Terceiros	2,1	1,8	16,7%	6,4	4,8	33,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,2	0,2	0,0%	0,5	0,4	25,0%
Depreciação / Amortização	1,5	1,4	7,1%	4,6	4,2	9,5%
Outros	2,7	2,0	35,0%	8,0	6,3	27,0%
Custos Operacionais e Despesas	**9,6**	**8,2**	**17,1%**	**28,1**	**23,4**	**20,1%**

EBITDA

O EBITDA da participação de 12,75% da EcoRodovias na STP foi de R$ 10,0 milhões no 3T13 e R$ 28,6 milhões no 9M13, com margens de 54,9% e 54,5%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES	
Marcello Guidotti - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores	Contato
Departamento de Relações com Investidores	Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - Vila Olimpia - São Paulo
Raquel Turano de Souza — José Camilo Gomes Junior	Email - invest@ecorodovias.com.br
Alessandro Oliveira Ribeiro — Luiz Rodrigo Neri Caraça	Telefone - 5511 3787-2667

PRÓXIMOS EVENTOS	
Teleconferência de resultados do 3T13 em Português	Teleconferência de resultados do 3T13 em Inglês
06 de novembro de 2013	06 de novembro de 2013
10h00 (horário de Brasília)	11h00 (horário de Brasília)
07h00 (horário de Nova Iorque)	08h00 (horário de Nova Iorque)
Tel.: +55 (11) 2188-0155.	Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: EcoRodovias	Código: EcoRodovias
Replay: +55 (11) 2188-0155	Replay: +1 (412) 317-0088
Código: EcoRodovias	Código: 10035605

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

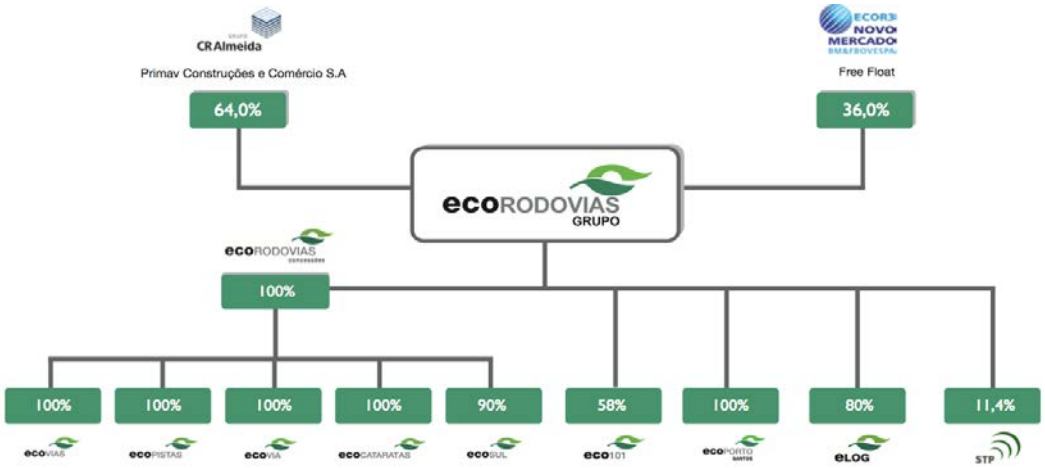
Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias, Em 2013, até o momento, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 1.100 professores e 260 escolas nas formações e desenvolvimento da metodologia;

Campanha "Por uma estrada sem acidentes" – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada uma das melhores empresas em serviços e transportes pela revista Isto É Dinheiro, na edição especial As Melhores da Dinheiro, em 2013. A companhia também se manteve no ranking das Melhores Empresas para se trabalhar das revistas Época, em parceria com Instituto Great Place to Work, e Você S/A, em parceria com a FIA.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2013 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.935 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIAs e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país. O Grupo possui, ainda, participação na STP (Sem Parar/Via Fácil) – empresa de pagamentos eletrônicos que auxilia a prestação de serviços aos usuários de rodovias e estabelecimentos.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2013 CONTÁBIL	30/09/2013 IFRS	30/09/2013 PRÓ-FORMA	30/09/2012 CONTÁBIL	30/09/2012 IFRS	30/09/2012 PRÓ-FORMA	VAR CONTÁBIL 30/09/13*30/09/12	VAR PRÓ-FORMA 30/09/13*30/09/12
ATIVO (em milhares de R$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	1.260.360	127.798	1.388.158	417.261	107.924	525.185	202,1%	164,3%
Títulos e valores imobiliários	110.145		110.145	71.567	-	71.567	53,9%	53,9%
Clientes	168.754	121.352	290.106	111.679	121.090	232.769	51,1%	24,6%
Impostos a recuperar	42.196	5.004	47.200	23.200	4.176	27.376	81,9%	72,4%
Despesas antecipadas	11.947	2.303	14.250	10.538	1.403	11.941	13,4%	19,3%
Outros créditos	36.565	10.343	46.908	43.111	7.089	50.200	-15,2%	-6,6%
Ativo Circulante	1.629.967	266.800	1.896.767	677.356	241.682	919.038	140,6%	106,4%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	521.769	16.345	538.114	51.458	4.745	56.203	914,0%	857,4%
Depósitos judiciais	85.732	13.903	99.635	67.013	10.413	77.426	27,9%	28,7%
Despesas antecipadas	302	21	323	353	20	373	-14,4%	-13,4%
Outros créditos	10.577	6.240	16.817	531	9.103	9.634	n.m	74,6%
Títulos e valores mobiliários	11.990	-	11.990	52.972	-	52.972	-77,4%	-77,4%
Realizável a longo prazo	630.370	36.509	666.879	172.327	24.281	196.608	265,8%	239,2%
Investimentos	262.000	(262.000)	-	249.702	(249.692)	10	n.m	n.m
Propriedade para investimento	-	-	-	-	52.881	52.881	n.m	n.m
Imobilizado	398.045	218.478	616.523	351.039	182.410	533.449	n.m	15,6%
Intangível	3.682.224	170.501	3.852.725	3.825.796	187.229	4.013.025	-3,8%	-4,0%
Permanente	4.342.269	126.979	4.469.248	4.426.537	172.828	4.599.365	-1,9%	-2,8%
Ativo Não Circulante	4.972.639	163.488	5.136.127	4.598.864	197.109	4.795.973	8,1%	7,1%
TOTAL DO ATIVO	6.602.606	430.288	7.032.894	5.276.220	438.791	5.715.011	25,1%	23,1%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2013 CONTÁBIL	30/09/2013 IFRS	30/09/2013 PRÓ-FORMA	30/09/2012 CONTÁBIL	30/09/2012 IFRS	30/09/2012 PRÓ-FORMA	VAR CONTÁBIL 30/09/13*30/09/12	VAR PRÓ-FORMA 30/09/13*30/09/12
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	74.236	117.902	192.138	65.445	102.119	167.564	13,4%	14,7%
Empréstimos e financiamentos	536.862	1.785	538.647	769.601	3.365	772.966	-30,2%	-30,3%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	78	78	484	465	949	-100,0%	-91,8%
Debêntures	285.311	17.306	302.617	479.381	1.762	481.143	-40,5%	-37,1%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	32.630	4.976	37.606	22.641	4.662	27.303	44,1%	37,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	54.586	14.291	68.877	44.519	13.467	57.986	22,6%	18,8%
Programa de Parcelamento-PAES	898	128	1.026	1.692	121	1.813	-46,9%	-43,4%
Partes relacionadas - fornecedores	18.544	-	18.544	6.486	-	6.486	185,9%	185,9%
Credor pela concessão	17.926	-	17.926	17.757	-	17.757	1,0%	1,0%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	25.691	3.007	28.698	27.867	3.033	30.900	-7,8%	-7,1%
Provisão para manutenção	64.625	-	64.625	53.055	-	53.055	21,8%	21,8%
Provisão para construção de obras futuras	1.823	-	1.823	11.099	-	11.099	-83,6%	-83,6%
Outras contas a pagar	52.404	7.545	59.949	29.316	12.640	41.956	78,8%	42,9%
Passivo Circulante	1.165.536	167.018	1.332.554	1.529.343	141.634	1.670.977	-23,8%	-20,3%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	213.527	1.507	215.034	150.116	34.788	184.904	42,2%	16,3%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	-	85	85	n.m.	-100,0%
Debêntures	2.667.948	223.709	2.891.657	1.211.211	236.148	1.447.359	120,3%	99,8%
Programa de Parcelamento-PAES	7.750	2.562	10.312	9.200	2.325	11.525	-15,8%	-10,5%
Outras contas a pagar	25.475	14.002	39.477	14.023	2.123	16.146	81,7%	144,5%
Tributos diferidos	39.051	132	39.183	19.312	325	19.637	102,2%	99,5%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	142.154	21.358	163.512	33.957	21.363	55.320	318,6%	195,6%
Credor pela concessão	44.518	-	44.518	52.305	-	52.305	-14,9%	-14,9%
Provisão para manutenção	116.485	-	116.485	114.084	-	114.084	2,1%	2,1%
Provisão para construção de obras futuras	10.167	-	10.167	2.056	-	2.056	394,5%	394,5%
Passivo Não Circulante	3.267.075	263.270	3.530.345	1.606.264	297.157	1.903.421	103,4%	85,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	0,0%	0,0%
Reserva para Stock options	35.428	-	35.428	34.242	-	34.242	3,5%	3,5%
Reserva de lucros - legal	111.855	-	111.855	90.751	-	90.751	23,3%	23,3%
Reserva especial para dividendos não distribuidos	388.105	-	388.105	388.105	-	388.105	n.m.	n.m.
Ações em tesouraria	(12.713)	-	(12.713)	(4.295)	-	(4.295)	196,0%	196,0%
Reserva de lucros			-	-		-		
Resultado do exercício	309.558	-	309.558	291.536	-	291.536	6,2%	6,2%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	17.213	-	17.213	19.725	-	19.725	-12,7%	-12,7%
Patrimônio Líquido	2.169.995	-	2.169.995	2.140.613	-	2.140.613	1,4%	1,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.602.606	430.288	7.032.894	5.276.220	438.791	5.715.011	25,1%	23,1%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R$)	3T13 CONTÁBIL	IFRS 10	3T13 PRÓ-FORMA	3T12 CONTÁBIL	IFRS 10	3T12 PRÓ-FORMA	Var. 3T13*3T12 CONTÁBIL	Var. 3T13*3T12 PRÓ-
Receita Bruta	761.507	90.286	851.793	662.248	101.747	763.995	15,0%	11,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	437.565	-	437.565	400.937	-	400.937	9,1%	9,1%
Receita de Logística	-	70.132	70.132	-	85.542	85.542	n.m.	-18,0%
Receita de Serviços	-	20.154	20.154	-	17.222	17.222	n.m.	17,0%
Receitas Acessórias	14.946	(600)	14.346	15.999	(1.017)	14.982	-6,6%	-4,2%
Receitas Ecoporto Santos	165.552	600	166.152	157.284	-	157.284	5,3%	5,6%
Receita de Construção ICPC-01	143.444	-	143.444	88.028	-	88.028	63,0%	63,0%
Deduções da Receita Bruta	(62.152)	(13.088)	(75.240)	(56.733)	(15.521)	(72.254)	9,6%	4,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	699.355	77.198	776.553	605.514	86.226	691.741	15,5%	12,3%
Custo dos Serviços Prestados	(405.221)	(50.768)	(455.989)	(320.518)	(58.035)	(378.553)	26,4%	20,5%
Pessoal	(70.134)	(14.421)	(84.555)	(50.599)	(15.188)	(65.788)	38,6%	28,5%
Conservação e Manutenção	(17.422)	1.114	(16.308)	(7.901)	(130)	(8.031)	120,5%	103,1%
Serviço de Terceiros	(74.918)	(17.745)	(92.663)	(57.328)	(22.174)	(79.502)	30,7%	16,6%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(26.748)	(11.526)	(38.274)	(18.033)	(8.677)	(26.709)	48,3%	43,3%
Depreciação	(52.644)	(6.792)	(59.436)	(62.797)	(7.257)	(70.055)	-16,2%	-15,2%
Outros	(5.271)	(1.398)	(6.669)	(15.337)	(4.608)	(19.945)	-65,6%	-66,6%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(14.640)	-	(14.640)	(20.496)	-	(20.496)	-28,6%	-28,6%
Custo construção de obras - ICPC-01	(143.444)	-	(143.444)	(88.028)	-	(88.028)	63,0%	63,0%
LUCRO BRUTO	294.134	26.430	320.564	284.996	28.191	313.188	3,2%	2,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(39.412)	(22.699)	(62.111)	(43.521)	(15.262)	(58.782)	-9,4%	5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(39.711)	(22.154)	(61.865)	(45.719)	(12.985)	(58.704)	-13,1%	5,4%
Outras Receitas (Despesas)	(271)	(122)	(393)	(72)	67	(5)	276,4%	n.m.
Amortização de investimentos	147	-	147	(74)	-	(74)	-298,6%	-298,6%
Equivalência Patrimonial	423	(423)	-	2.344	(2.344)	-	-82,0%	n.m.
EBIT	254.722	3.731	258.453	241.476	12.930	254.405	5,5%	1,6%
Resultado Financeiro	(67.938)	(3.534)	(71.472)	(74.147)	(6.978)	(81.125)	-8,4%	-11,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	186.785	197	186.981	167.329	5.952	173.280	11,6%	7,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(75.168)	(197)	(75.365)	(66.446)	(5.952)	(72.399)	13,1%	4,1%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	111.616	-	111.616	100.883	-	100.881	10,6%	10,6%
Participação dos acionistas não controladores	(326)	-	(326)	(1.197)	-	(1.197)	-72,8%	-72,8%
Participação dos acionistas controladores	111.290	-	111.290	99.686	-	99.684	11,6%	11,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	111.290	-	111.290	99.686	-	99.684	11,6%	11,6%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R$)	0,20	-	0,20	0,18	-	0,18	11,6%	11,6%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM MILHARES DE R$)	9M13 CONTÁBIL	IFRS 10	9M13 PRÓ-FORMA	9MT12 CONTÁBIL	IFRS 10	9M12 PRÓ-FORMA	Var. 9M13*1S12 CONTÁBIL	Var. 9M13*1S12 PRÓ-
Receita Bruta	2.099.964	272.454	2.372.418	1.588.682	278.082	1.866.764	32,2%	27,1%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.250.080	-	1.250.080	1.141.718	-	1.141.718	9,5%	9,5%
Receita de Logística	-	216.192	216.192	-	234.310	234.310		-7,7%
Receita de Serviços	-	58.062	58.062	-	48.170	48.170		20,5%
Receitas Acessórias	43.358	(1.800)	41.558	47.477	(4.398)	43.079	-8,7%	-3,5%
Receitas Ecoporto Santos	474.798	-	474.798	208.109	-	208.109	128,1%	128,1%
Receita de Construção ICPC-01	331.728	-	331.728	191.378	-	191.378	73,3%	73,3%
Deduções da Receita Bruta	(178.383)	(40.094)	(218.477)	(135.399)	(42.803)	(178.202)	31,7%	22,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.921.581	232.360	2.153.941	1.453.283	235.279	1.688.562	32,2%	27,6%
Custo dos Serviços Prestados	(986.354)	(161.827)	(1.148.181)	(698.865)	(159.024)	(857.889)	41,1%	33,8%
Pessoal	(162.724)	(43.337)	(206.061)	(101.294)	(43.633)	(144.927)	60,6%	42,2%
Conservação e Manutenção	(50.576)	2.113	(48.463)	(35.266)	318	(34.948)	43,4%	38,7%
Serviço de Terceiros	(134.303)	(52.123)	(186.426)	(99.711)	(51.756)	(151.467)	34,7%	23,1%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(72.819)	(33.655)	(106.474)	(45.438)	(25.683)	(71.121)	60,3%	49,7%
Depreciação	(152.519)	(21.914)	(174.433)	(141.829)	(21.986)	(163.815)	7,5%	6,5%
Outros	(27.385)	(12.911)	(40.296)	(32.993)	(16.284)	(49.277)	-17,0%	-18,2%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(54.300)	-	(54.300)	(50.956)		(50.956)	6,6%	6,6%
Custo construção de obras - ICPC-01	(331.728)	-	(331.728)	(191.378)		(191.378)	73,3%	73,3%
LUCRO BRUTO	935.227	70.533	1.005.760	754.418	76.255	830.673	24,0%	21,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(193.225)	(57.425)	(250.650)	(122.341)	(43.917)	(166.258)	57,9%	50,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(195.071)	(54.920)	(249.991)	(120.025)	(46.750)	(166.775)	62,5%	49,9%
Outras Receitas (Despesas)	(302)	(357)	(659)	433	305	738	-169,7%	-189,3%
Amortização de investimentos	-	-	-	(221)		(221)	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	2.148	(2.148)	-	(2.528)	2.528	-	-185,0%	n.m.
EBIT	742.002	13.108	755.110	632.077	32.338	664.415	17,4%	13,7%
Resultado Financeiro	(229.219)	(11.400)	(240.619)	(159.358)	(18.823)	(178.181)	43,8%	35,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	512.783	1.708	514.491	472.719	13.515	486.234	8,5%	5,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(200.465)	(1.708)	(202.173)	(177.516)	(13.515)	(191.031)	12,9%	5,8%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	312.318	-	312.318	295.203	-	295.203	5,8%	5,8%
Participação dos acionistas não controladores	(2.760)	-	(2.760)	(3.667)	-	(3.667)	-24,7%	-24,7%
Participação dos acionistas controladores	309.558		309.558	291.536	-	291.536	6,2%	6,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	309.558	-	309.558	291.536	-	291.536	6,2%	6,2%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R$)	0,55	-	0,55	0,52	-	0,52	6,2%	6,2%

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R$)	31/09/2013	31/06/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido antes do IR e CSL	512.783	325.999
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	545.602	354.900
Depreciação e amortização	156.755	99.890
Baixa do ativo imobilizado ,intangível e propriedade para investimento	5.603	17.636
Encargos financeiros e vararição monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	260.694	180.105
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	5.892	3.636
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização mo	23.414	8.271
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão par construção de obras futuras	54.300	8.228
Constituição de provisão para manutenção e construção de obras e atuaçização monetária	12.652	39.660
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(4.853)	(2.291)
Reserva de capital - Prêmio de opções	735	355
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.148)	(1.725)
Provisão para credores de liquidação duvidosa	2.565	1.135
Capitalização de Juros	(927)	-
Variações nos ativos operacionais	(40.895)	(19.302)
Clientes	(21.431)	(2.415)
Tributos a recuperar	(14.016)	(14.394)
Despesas antecipadas	(4.922)	(2.541)
Depósitos judiciais	(6.260)	(3.759)
Outros créditos	5.734	3.807
Variações nos passivos operacionais	(211.110)	(305.716)
Fornecedores	15.683	3.553
Obrigações sociais e trabalhistas	12.073	3.666
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.969	3.981
Partes relacionadas-clientes	13.381	8.151
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(18.621)	(8.744)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(64.695)	(45.839)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(7.359)	(159.280)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(168.541)	(112.880)
Tributos diferidos	-	1.676
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	775.460	355.881
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(398.007)	(242.923)
Dividendos recebidos	15.654	5.326
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(382.353)	(240.003)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Credor pela concessão	(11.927)	(7.151)
Títulos e valores mobiliários	(38.126)	(4.039)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	1.232.145	1.221.518
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(648.657)	(634.046)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(255.200)	(255.200)
Pagamento de ações em tesouraria	(9.887)	(6.146)
Pagamento de dividendos acionista não controlador	(3.458)	-
Juros Pagos	(174.774)	534
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(1.844)	(817)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	88.272	314.653
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	481.379	430.531
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	778.981	778.981
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	1.260.360	1.209.512
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(481.379)	(430.531)



ecoRODOVIAS
GRUPO